

A Comissão de Doenças Osteometabólicas e Osteoporose da Sociedade Brasileira de Reumatologia é favorável à incorporação da teriparatida e ácido zoledrônico; reitera a necessidade da incorporação do denosumabe como estratégia medicamentosa na osteoporose para 1) primeira linha de tratamento para pacientes com alto e muito alto risco de fratura; 2) segunda linha de tratamento para pacientes com falha aos bisfosfonatos; 3) para pacientes com osteoporose e doença renal crônica; reforça a necessidade da realização de uma Consulta Pública para romozosumabe, agente anabólico com efeito dual, reservado para pacientes na pós-menopausa com alto e muito alto risco de fratura.

Grata